



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA



## PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ABRIL /2023

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>DESCRIÇÃO HISTÓRICA</b>	<b>5</b>
<b>DIAGNÓSTICO DA REALIDADE</b>	<b>10</b>
<b>ÍNDICES, RESULTADOS E INDICADORES</b>	<b>16</b>
<b>FUNÇÃO SOCIAL</b>	<b>18</b>
<b>MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>19</b>
<b>PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA</b>	<b>19</b>
<b>OBJETIVOS</b>	<b>21</b>
<b>FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS</b>	<b>22</b>
<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>24</b>
<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA</b>	<b>25</b>
<b>PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR</b>	<b>27</b>
<b>IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ</b>	<b>28</b>
<b>RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS</b>	
<b>AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b>	<b>29</b>
<b>CONCEPÇÕES PRÁTICAS</b>	
<b>PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO</b>	<b>31</b>
<b>GESTÃO PEDAGÓGICA</b>	<b>31</b>
<b>GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS</b>	<b>32</b>
<b>GESTÃO PARTICIPATIVA</b>	<b>33</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	<b>34</b>
<b>GESTÃO FINANCEIRA</b>	<b>35</b>
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>35</b>
<b>QUADRO SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPO E/OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA</b>	<b>36</b>
<b>PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO</b>	<b>40</b>
<b>PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	<b>40</b>

<b>PLANO DE AÇÃO CONSELHO ESCOLAR</b>	<b>43</b>
<b>PLANO DE AÇÃO PROFESSORES READAPTADOS</b>	<b>44</b>
<b>PLANO DE AÇÃO BIBLIOTECA</b>	<b>46</b>
<b>PLANO DE AÇÃO ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL</b>	<b>47</b>
<b>PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSOS – AÇÕES COMPARTILHADAS COM AS EQUIPES DE APOIO</b>	<b>49</b>
<b>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP</b>	<b>60</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>61</b>

## 1 APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica de uma unidade de ensino é o documento que apresenta a organização, as metas, as concepções teóricas, as diretrizes pedagógicas e administrativas da instituição educacional. A Proposta Pedagógica de uma escola é o retrato da identidade desta escola e permite diferenciarmos uma e outra instituição de ensino. Segundo Cidral (2001):

O Projeto Pedagógico apresenta, no seu todo, o compromisso com o ato pedagógico que envolve as relações entre a docência, a ciência e a pesquisa, as quais definem a dinâmica do curso. Além disso, o projeto fornece indicadores que mostram a organização do curso na sua inteireza pelos conteúdos e/ou unidades temáticas a serem trabalhadas, como meios possibilitadores de desenvolvimento do educando nas suas capacidades, qualidades e competências específicas. Isso implica a prática desses conhecimentos nas interações sociais que ocorrem nos diferentes ambientes organizados para atividades de aprendizagem. (p.2)

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Centro de Ensino Fundamental 08 de Taguatinga foi elaborado com a participação de toda a comunidade escolar (professores, funcionários, pais e estudantes). Por apresentar uma representação das demandas desta comunidade, o PPP é um documento que sempre está em revisão, buscando, sempre, atender as demandas de aprendizagem e sociais da comunidade em que a escola se insere. Nesta perspectiva, a participação da comunidade por meio da implantação da Gestão Democrática nas escolas públicas do Distrito Federal e do fortalecimento do Conselho Escolar, como instância representativa dos diversos segmentos da escola, fortalece a escrita e reescrita desta Proposta Pedagógica.

A participação na concepção e criação do Projeto Político-Pedagógico é tida, no CEF 08 de Taguatinga, como uma ferramenta a serviço da aprendizagem, com o objetivo apresentar melhorias nas práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar e encontrar soluções para eventuais dificultadores do processo de ensino-aprendizagem.

Esse modelo de gestão busca, assim, a construção da educação com vistas à cidadania, onde a escola não ensina apenas conteúdos, mas educa para a aquisição de hábitos de responsabilidade para a convivência social.

O Projeto Político-Pedagógico do CEF 08 para o ano de 2023 passa por uma reformulação em atendimento às demandas da comunidade escolar. Nessa perspectiva, há a necessidade de dar continuidade a algumas ações

implementadas na instituição de ensino nos anos anteriores, já consolidadas pela comunidade escolar e que vêm apresentando excelentes resultados, referendados pelas avaliações externas e internas.

A construção coletiva deste documento se deu com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, em momentos específicos e considerando a avaliação das ações constantes no Plano de Ação, onde se inseriu novas propostas e ações. Cabe ressaltar que, em um primeiro momento, a reformulação do PPP 2023 foi realizada com o grupo de professores na semana pedagógica, em reuniões gerais para analisar a viabilidade dos antigos projetos, bem como a proposição e análise de novas propostas pedagógicas. Além de reuniões gerais, foram realizadas reuniões por segmentos e por área de conhecimento para realizar uma análise mais detalhada das participações em cada projeto. As discussões realizadas na semana pedagógica de 2023 viabilizaram a construção deste PPP.

A educação como responsabilidade de todos orienta este Projeto Político-Pedagógico, visando assim apresentar objetivos, metas e estratégias no processo de construção do conhecimento e na formação de cidadãos conscientes e atuantes.

## DESCRIÇÃO HISTÓRICA

O Centro de Ensino Fundamental 08 de Taguatinga é uma escola pública, subordinada à Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga. Situa-se em uma Área Especial na QNA 52, Lote 26, em Taguatinga Norte. Foi criado pela Instrução nº 17 de 30/01/1977, com a denominação de Centro de Ensino de 1º Grau 08 de Taguatinga. Em 2001 houve alteração da denominação para Centro de Ensino Fundamental 08 de Taguatinga. A escola é de natureza pública.

Sempre muito bem conservada, a Unidade Escolar vem passando por uma série de reformas desde 2014, ano em que revitalizou o espaço antes chamado de gaiola e o transformou no refeitório. Antes disso, o espaço destinado ao estacionamento foi agregado ao da quadra de esportes e o beco lateral virou estacionamento. Com isso, ampliou-se o espaço da quadra de esportes e hoje conta com um ginásio dividido em duas quadras poliesportivas. A construção do ginásio ocorreu no biênio 2018/2019. Em 2020, com a necessidade de abertura de mais turmas, foi construída uma nova biblioteca e o espaço da antiga, foi dividido e se transformou em uma sala de aula e em uma sala destinada ao atendimento da Sala de Recursos. Também em 2020, para ampliação do número de turmas, o laboratório de informática foi desativado. Neste mesmo período, uma nova sala para o laboratório de informática foi construída, mas, enquanto aguarda a construção de uma nova sala, está destinada à mecanografia. Por esse motivo, no ano letivo de 2023, o CEF 08 não dispõe de Laboratório de Informática. Em 2021, a sala dos professores passou por uma reforma: foi ampliada, ganhou balcão para apoio de notebooks, mesa grande para reuniões e novos armários para os professores. Em 2023 a Sala de Orientação Educacional passou por uma reforma onde foi ampliado o espaço para um melhor atendimento aos alunos.

Por tratar-se de escola inclusiva, que atende a 127 estudantes com necessidades educacionais especiais, esta Instituição de Ensino ainda necessita de adaptações em seu espaço físico a fim de proporcionar maior conforto e acessibilidade aos estudantes.

**Caracterização física da escola**

<b><i>Dependência</i></b>	<b>Número</b>	<b>Condições de Uso</b>	<b>Carência</b>
<b>Salas de Aula</b>	<b>15</b>	<b>Boas</b>	<b>Renovação das pinturas das salas; Aquisição de ar condicionado.</b>
<b><i>Mecanografia</i></b>	<b>01</b>	<b>Ótima</b>	
<b><i>Secretaria</i></b>	<b>01</b>	<b>Ótima</b>	<b>Renovação de mobiliário;</b>
<b><i>Sala Administrativa</i></b>	<b>01</b>	<b>Ótima</b>	
<b>SOE</b>	<b>01</b>	<b>Boa</b>	<b>Melhoria do mobiliário;</b>
<b><i>Sala dos Professores/ Coordenação Pedagógica</i></b>	<b>01</b>	<b>Boa</b>	<b>Melhoria do mobiliário; Aquisição de nova geladeira</b>
<b><i>Banheiros dos professores</i></b>	<b>02</b>	<b>Ótima</b>	
<b><i>Sala de vídeo</i></b>	<b>01</b>	<b>Boa</b>	<b>Melhoria do Ar Condicionado Melhoria de mobiliário</b>

<b><i>Sala de recursos</i></b>	<b>01</b>	<b>Boa</b>	<b>Melhoria dos móveis; Melhoria dos computadores;</b>
<b><i>Biblioteca</i></b>	<b>01</b>	<b>Ótima</b>	<b>Aquisição de novos títulos;</b>
<b><i>Direção</i></b>	<b>01</b>	<b>Boa</b>	<b>Aquisição de Ar condicionado</b>
<b><i>Quadra de Esportes</i></b>	<b>02</b>	<b>Ótima</b>	<b>Revisão da cobertura;</b>
<b><i>Sala de Educação Física</i></b>	<b>01</b>	<b>Boa</b>	<b>Manutenção geral; Renovação da pintura.</b>
<b><i>Banheiros dos estudantes</i></b>	<b>02</b>	<b>Boa</b>	<b>Revisão da parte elétrica; Pintura das portas.</b>
<b><i>Cozinha e depósito de alimentos</i></b>	<b>01</b>	<b>Boa</b>	<b>Instalação de coifa; Reforma do espaço</b>
<b><i>Refeitório</i></b>	<b>01</b>	<b>Boa</b>	<b>Troca do revestimento da parede e impermeabilização externa;</b>
<b><i>Depósitos</i></b>	<b>02</b>	<b>Boa</b>	<b>Renovação da pintura.</b>

No CEF 08, a organização das salas de aula segue a proposta de sala ambiente, que é uma sala de aula na qual dispõem-se recursos didático-pedagógicos que atendam um fim educacional específico. A idéia é fazer o aluno interagir com uma maior diversidade de recursos e materiais pedagógicos e ter mais condições de estabelecer uma relação entre o conhecimento escolar, a sua vida e o mundo, visando a melhoria de aproveitamento do tempo e do espaço e também atendendo às reivindicações dos professores, que ansiavam por um espaço próprio, necessário a um melhor desempenho pedagógico. Assim foram criadas



as salas ambiente, oportunizando ao professor a resignificação desses espaços, utilizando materiais, equipamentos pedagógicos e tecnológicos adequados ao componente curricular desenvolvido naquele espaço.

Na perspectiva da organização escolar em ciclo, são também utilizados, como espaços para desenvolvimento de trabalhos pedagógicos, o refeitório e a sala de vídeo.

No ano de 2023, o CEF 08 de Taguatinga atende a um total de 30 turmas , 15 no turno matutino (8 nonos anos e 7 oitavos) e 15, no turno vespertino (8 sextos e 7 sétimos). Sendo distribuída da seguinte forma:

<b>TURNO</b>	<b>ANO</b>	<b>TOTAL DE ESTUDANTES</b>
<b>MATUTINO</b>	8º ANOS	219
	9º ANOS	205
<b>VESPERTINO</b>	6º ANOS	220
	7º ANOS	198

**Identificação**

**NOME:** Centro de Ensino Fundamental 08 de Taguatinga

**ATO DE CRIAÇÃO:** Instrução nº 17, de 30/01/1977.

**ENDEREÇO:** QNA 52 LOTE 26 – Taguatinga Norte

**CEP:** 72.110-520

**TELEFONES:** 3901-6669/3901-6696

**EMAIL:** [cef08.taguatinga@edu.se.df.gov.br](mailto:cef08.taguatinga@edu.se.df.gov.br)

**TURNOS DE FUNCIONAMENTO:** Matutino e Vespertino **NÍVEL:**

Ensino Fundamental Anos Finais – 3º Ciclo (blocos I e II)

**EQUIPE DIRETIVA**

- **Diretor:** Antonio Carlos da Silva
- **Vice-Diretora:** Juliana Ruas de Sousa
- **Supervisora:** Carla Bibiana Neves
- **Secretária:** Núbia Regina de O. Gonçalves

## DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Para o diagnóstico e perfil da comunidade escolar foi realizada uma amostragem de pesquisa com a participação dos pais e dos estudantes, como referencial para os dados descritos neste documento. O corpo discente da escola caracteriza-se, em sua maioria, por estudantes advindos do Setor Habitacional Vicente Pires, Taguatinga, Vila São José, Colônia Agrícola Samambaia e Assentamento 26 de Setembro. Com exceção dos alunos que moram nos arredores da escola, as demais localidades demandam a necessidade de transporte para locomoção, o que faz com que a escola, para se adequar a esta necessidade, planeje menos atividades que necessitem de locomoção dos alunos para a escola fora do seu turno de aula, pois não atenderia grande parte do seu corpo discente.

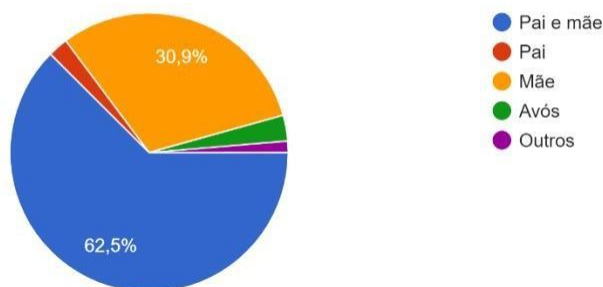
Compõem também o corpo discente do CEF 08 moradores de Samambaia, Ceilândia, Águas Claras e entorno. Apesar disso, esse fator não dificulta o desenvolvimento de ações de integração entre a escola e a comunidade.

Trezentos e oito famílias contribuíram para a construção do perfil da comunidade escolar do Centro de Ensino Fundamental 08 de Taguatinga em 2022, respondendo ao formulário eletrônico enviado no mês abril. É consultando este perfil que analisamos a viabilidade das propostas do Plano de Ação. Trata-se, portanto, de um importante indicador para a Unidade escolar.

Apresentamos a seguir os dezesseis gráficos construídos com base nas respostas apresentadas pelos estudantes e pais à pesquisa.

### Gráfico 1 – Número percentual de respostas à pergunta “O estudante reside com”

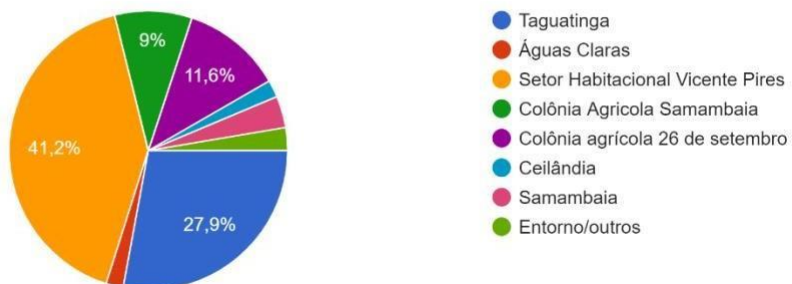
O estudante reside com:  
301 respostas



## Gráfico 2 – Número percentual de respostas à pergunta “Qual a localidade onde a família do estudante e residente?”

Qual a localidade onde a família do estudante é residente?

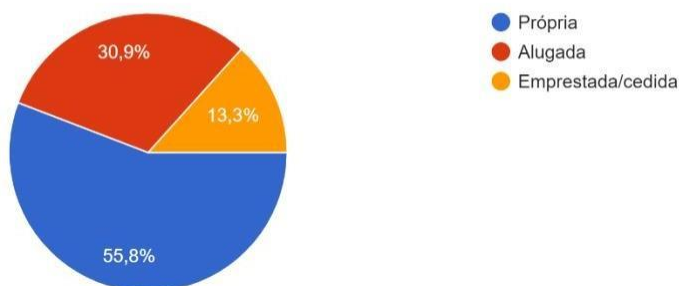
301 respostas



## Gráfico 3 – Número percentual de respostas à pergunta “A moradia da família é:”

A moradia da família do estudante é:

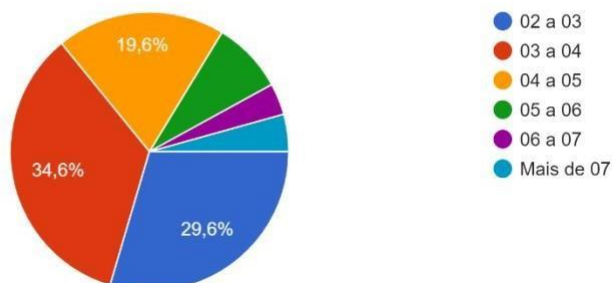
301 respostas



## Gráfico 4 – Número percentual de respostas à pergunta “Qual a quantidade de pessoas residem na mesma casa do estudante?”

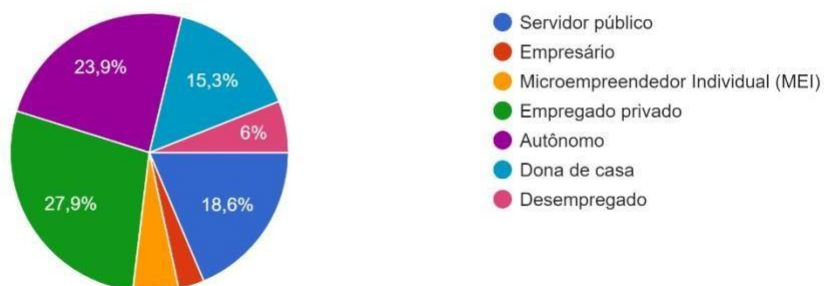
Qual a quantidade de pessoas que residem na mesma casa do estudante?

301 respostas



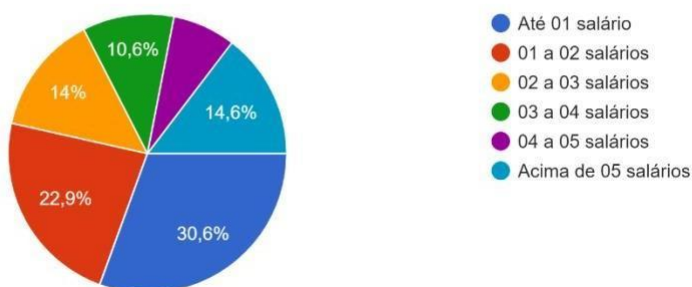
### Gráfico 5 – Número percentual de respostas à pergunta “Qual a profissão do responsável pelo estudante?”

Qual a profissão do (a) responsável pelo estudante?  
301 respostas



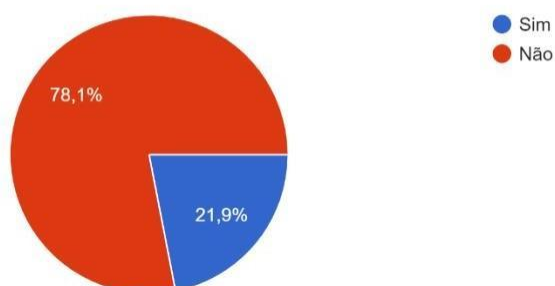
### Gráfico 6 – Número percentual de respostas à pergunta “Qual a renda familiar do estudante?”

Qual a renda familiar do estudante?  
301 respostas



### Gráfico 7 – Número percentual de respostas à pergunta “A família do estudante recebe algum benefício do governo?”

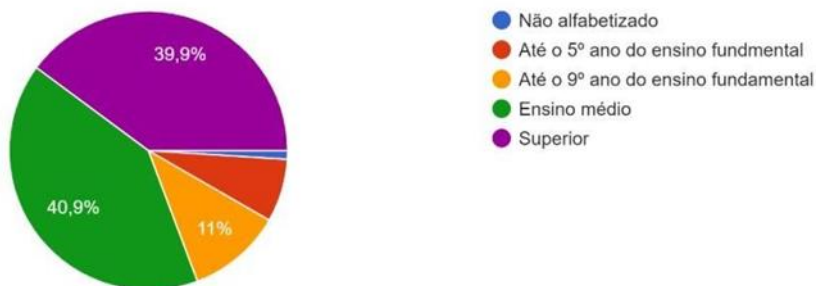
A família do estudante recebe algum benefício do governo?  
301 respostas



### Gráfico 8 – Número percentual de respostas à pergunta “Qual o grau de instrução do responsável pelo estudante?”

Qual o grau de instrução do(a) responsável pelo estudante?

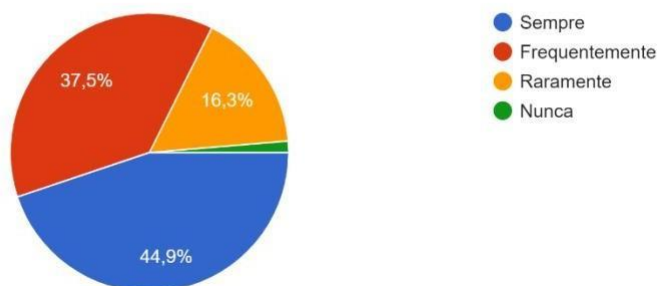
301 respostas



### Gráfico 9 – Número percentual de respostas à pergunta “O responsável acompanha e/ou orienta o estudante nas tarefas escolares?”

O(a) responsável acompanha e/ou orienta o estudante nas tarefas escolares?

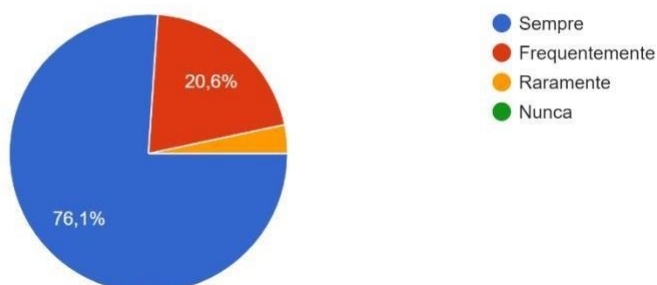
301 respostas



### Gráfico 10 – Número percentual de respostas à pergunta “O estudante faz as tarefas de casa?”

O estudante faz as tarefas de casa?

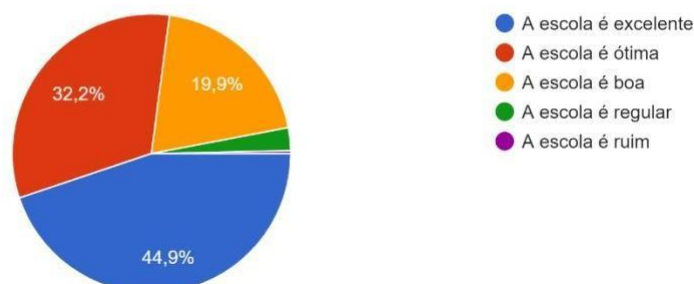
301 respostas



### Gráfico 11 – Número percentual de respostas à pergunta “Qual o grau de satisfação da família com o CEF 08 de Taguatinga?”

Qual o grau de satisfação da família com o CEF 08 de Taguatinga?

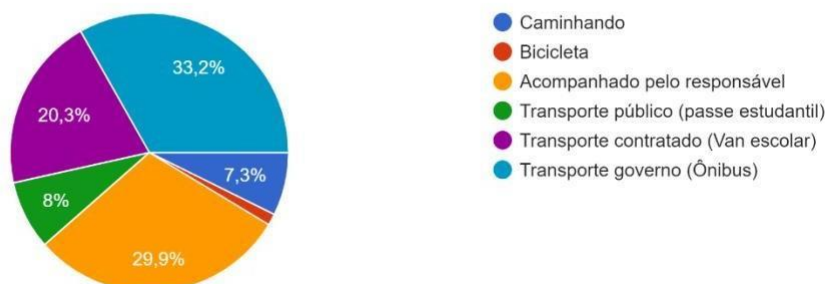
301 respostas



### Gráfico 12 – Número percentual de respostas à pergunta “Como se dá o deslocamento do estudante entre a residência e a escola?”

Como se dá o deslocamento do estudante entre a residência e a escola?

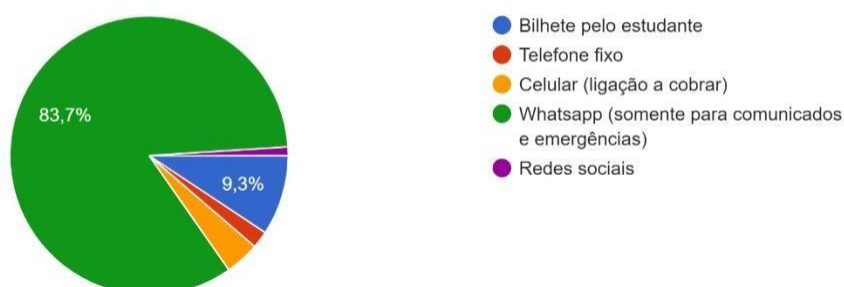
301 respostas



### Gráfico 13 – Número percentual de respostas à pergunta “Qual a forma de comunicação você considera eficiente entre a escola e a família?”

Qual forma de comunicação você considera eficiente entre a escola e a família?

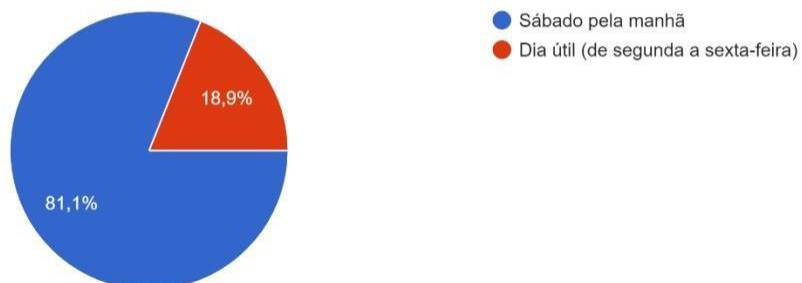
301 respostas



### Gráfico 14 – Número percentual de respostas à pergunta “Qual o dia mais adequado para a reunião de pais?”

Qual o dia mais adequado para reunião de pais?

301 respostas



### Gráfico 15 – Número percentual de respostas à pergunta “O estudante tem acesso à internet?”

O estudante tem acesso à internet?

301 respostas





## ÍNDICES, RESULTADOS E INDICADORES

Os dados e índices permeiam a vida de estudantes e escolas, ajudando a orientar as ações necessárias para uma melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes. Assim, passamos aqui, a descrever alguns dados oficiais apresentados pelo CEF 08 de Taguatinga. Sobre os índices de reprovação, aprovação e abandono no ano de 2022, pelo Censo Escolar, temos:

Anos Finais	Reprovação	Abandono	Aprovação
	1,48%	0,0%	98,52%
<b>6º ano EF</b>	03 reprovações	nenhum abandono	200 aprovações
	2,82%	0,0%	97,18%
<b>7º ano EF</b>	06 reprovações	nenhum abandono	207 aprovações
	0,96%	0,0%	99,04%
<b>8º ano EF</b>	02 reprovação	nenhum abandono	206 aprovações
	3,25%	0,0%	96,75%
<b>9º ano EF</b>	08 reprovações	nenhum abandono	238 aprovações

**Fonte: Censo Escolar 2022**

## IDEB

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) reúne os resultados do fluxo escolar e das médias de desempenho nas avaliações. O índice varia de 0 a 10. Os dados obtidos pelo CEF 08 de Taguatinga indicam um bom aproveitamento do Ideb nos últimos anos, mantendo-se, com exceção de 2019, sempre acima da meta proposta.

<b>IDEB</b>		
<b>Ano</b>	<b>Meta</b>	<b>Valor Alcançado</b>
<b>2007</b>	3,8	<b>3,9</b>
<b>2009</b>	4,0	<b>4,7</b>
<b>2011</b>	4,2	<b>4,6</b>
<b>2013</b>	4,6	<b>5,1</b>
<b>2015</b>	5,0	<b>5,0</b>
<b>2017</b>	5,3	<b>5,4</b>
<b>2019</b>	5,5	<b>5,2</b>

## FUNÇÃO SOCIAL

Entendemos como função social da escola educar para o protagonismo e exercício consciente da cidadania. Desenvolver atividades que proporcionem ao educando não somente a construção do conhecimento científico, mas também situações que promovam aquisição de senso crítico, garantia de acesso e permanência, com sucesso, do estudante na escola, bem como a democratização da cultura, o respeito ao meio ambiente e a integração família/escola.

O grupo de educadores do CEF 08 corrobora o posicionamento de Maria Fani Scheibel e Christiane Martinatti Maia ao explicitar que a escola é o meio social em que estudantes e professores interagem na construção do saber. Agir nela é também agir sobre os atores escolares e elementos simbólicos que a constituem, e isso requer entendimento dos processos que nela ou com ela decorrem e das finalidades que lhe são socialmente cometidas. A escola muda na medida em que é compelida a mudar pela necessidade da função social que exerce, em ritmos, circunstâncias e elementos que se tornam difíceis de identificar e integrar. Deve proporcionar a cada indivíduo a socialização dos primeiros valores partilhados na comunidade, princípios de significação coletiva que permitem a circulação, troca e compreensão das informações inerentes e necessárias ao funcionamento do sistema social. (Maia, Christiane Martinatti; Scheibel, Maria Fani. Didática: Organização do Trabalho Pedagógico. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009. p 196.)

Como espaço de convivência que favoreça o exercício da cidadania, a escola possui formas de organização, normas e procedimentos que não são meramente aspectos formais de sua estrutura, mas se constituem nos mecanismos pelos quais podemos permitir e incentivar ou, ao contrário, inibir e restringir as formas de participação de todos os membros da comunidade escolar. Nesse sentido, uma escola que pretende atingir, de forma gradativa e consistente, crescentes índices de democratização de suas relações institucionais não pode deixar de considerar, como parte integrante de seu projeto, o compromisso de participação. (BUENO, 2001, p.6)

Como espaço de convivência e fortalecimento das práticas sociais a escola passa a influenciar e reestruturar ações, servindo como meio de manutenção de boas práticas sociais. Para isto, faz-se necessário a análise da comunidade escolar e o meio de vivência dos envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

## **MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

### **PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

O CEF 08 de Taguatinga fundamenta-se na Lei 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, que em seu artigo 2º aponta os princípios e os fins pelos quais a educação deve se pautar. Em conformidade com o Conselho Escolar, o Conselho de Classe, o Caixa Escolar e em decorrência do que define a Proposta Pedagógica das Escolas Públicas do Distrito Federal prioriza em sua gestão os princípios da Educação Integral: integralidade humana, transdisciplinaridade, transversalidade, intersetorialidade, territorialidade, diálogo escola/comunidade.

#### **1. Integralidade Humana**

Visa à ampliação do desenvolvimento humano no mundo moderno e tem como premissa a ressignificação do processo educativo com base no reconhecimento do caráter multidimensional do ser humano, composto por aspectos psicomotores, cognitivos, afetivos, intuitivos e socioculturais integrados às experiências da vida. Nessa perspectiva, o CEF 08 acompanha o desenvolvimento do estudante em três vertentes: social, cognitiva e emocional, acompanhando seu desenvolvimento através de fichas individuais, preenchidas em conselhos de classe, que norteiam as intervenções necessárias em cada caso.

#### **2. Transdisciplinaridade**

Prevê a percepção articulada do conhecimento disciplinar, induzindo à superação da fragmentação e estreitamento curricular. Segundo Rodrigues e Giágio (2001), a “transdisciplinaridade” é a coordenação do conhecimento em um sistema lógico que permite o livre trânsito de um campo do saber para outro, ultrapassando-se a concepção de disciplina e enfatizando-se o desenvolvimento de todas as nuances e aspectos do comportamento humano. Assim sendo, o que se propõe é o desenvolvimento do educando em sua completude e inteireza, respeitando-o como um ser consciente em processo de formação integral. Daí deriva a importância dada por esta instituição a atividades provocativas, questionadoras, reflexivas e pautadas numa dimensão dialógica sobre um determinado tema.

### **3. Transversalidade**

Implica adotar um raciocínio complexo, não cartesiano, de forma a superar a hiperespecialização e a compartimentação dos saberes. Desta forma, conteúdos e experiências devem ser contextualizados e integrados, considerando os conhecimentos prévios trazidos da realidade de cada estudante em seu contexto comunitário. Neste sentido, a escola incorporou em seus projetos os temas transversais recomendados pelo MEC: ética, saúde, meio ambiente, sexualidade, trabalho, consumo, pluralidade cultural e cultura, através de ações no dia a dia dos estudantes e da parceria com as famílias.

### **4. Intersetorialidade**

Prevê a sinergia entre iniciativas federais, governamentais e da sociedade civil, fazendo dialogar com as diversas ações educativas que se encontram isoladas e dispersas nos territórios com a finalidade de implementar a educação integral. Em parceria com o Centro de Saúde nº 02 de Taguatinga, situado na Praça do Bicalho, a escola desenvolve ações voltadas para a área da saúde com palestras ministradas pelos profissionais que lá atuam. Estas palestras têm por objetivo aproveitar o conhecimento e as parcerias intersetoriais a fim de que os estudantes possam ter acesso a práticas de saúde, assunto tão em alta nos dias atuais. O desenvolvimento de tais práticas busca a prevenção de doenças.

### **5. Territorialidade**

Consiste no mapeamento das cidades com a finalidade de promover a articulação das escolas com os diferentes espaços educativos e equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, espaços de cultura e de esporte, construindo coletivamente uma cidade educadora em cada Região Administrativa a fim de transformarmos o Distrito Federal como o primeiro “estado” educador do Brasil. Nessa perspectiva de integração e de sociabilidade, a escola realiza saídas pedagógicas para os pontos turísticos de Brasília a fim de aprofundar o conhecimento sobre a história do DF e dos poderes da república. Utilizamos também saídas pedagógicas guiadas a laboratório de ciências em parceria com o SESC de Taguatinga Norte, e para participação em eventos promovidos no Centro Cultural do Taguaparque e SESI-Taguatinga e Sesi Lab.

### **6. Diálogo escola/comunidade**

Tendo em vista o desenvolvimento de um trabalho integrado, em prol de um currículo escolar voltado para as reais necessidades da comunidade escolar, a fim de que todos os partícipes sejam realmente beneficiados com uma educação de qualidade, o CEF

O8 promove ações que visam integrar escola-família- comunidade, promovendo reuniões ordinárias e extraordinárias, festa junina, baile dos estudantes, cerimônias de encerramento do ensino fundamental.

## **7. Trabalho em rede**

Pressupõe a construção de um trabalho pedagógico cooperativo, colaborativo e interativo, entre os níveis local, intermediário e central, com vistas a assegurar o direito à educação formal e, de modo especial, a universalização da educação básica da qual o conteúdo e o objeto dependem da atuação positiva do Estado bem como de todos os envolvidos no processo educativo.

### **OBJETIVOS**

#### **Objetivo Geral:**

- Promover a educação como responsabilidade de todos buscando o processo de construção do conhecimento e a formação de cidadãos conscientes e atuantes.

#### **Objetivos Específicos:**

- Propiciar a construção de conhecimentos, consolidando e aprofundando os conhecimentos adquiridos nas etapas ou modalidades da Educação Básica;
- Preparar o estudante para o exercício da cidadania;
- Aprimorar o educando como pessoa, incluindo a formação ética;
- Desenvolver a autonomia intelectual e o pensamento crítico;
- Propiciar o desenvolvimento integral do educando em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade;
- Contemplar a teoria e a prática no desenvolvimento dos eixos do currículo;
- Proporcionar aos estudantes a socialização dos primeiros valores partilhados na comunidade, princípios de significação coletiva que permitem a circulação, troca e compreensão das informações inerentes e necessárias ao funcionamento do sistema social;
- Buscar efetivar a aprendizagem por meio da construção dos conhecimento com uma parceria entre estudantes, professores e família.

## FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

De acordo com Veiga (2003), a Proposta Pedagógica de uma escola não pode ser entendida somente como um mero documento contendo regras, normas e modos de ver o estudante, a escola e os conteúdos disciplinares; ou mesmo sendo somente mais um documento que será engavetado e/ou encaminhado aos órgãos centrais como mais uma formalidade cumprida, mais uma norma burocrática. Ao contrário, a Proposta Pedagógica “exige profunda reflexão sobre as finalidades da escola, assim como a explicitação de seu papel social e a clara definição de dois caminhos, formas operacionais e ações a serem empreendidas por todos os envolvidos com o processo educativo” (VEIGA, 2003, p. 09). Além disso, construir uma Proposta Pedagógica requer dos envolvidos em sua elaboração/construção um envolvimento reflexivo e investigativo consistente e sistematizado de forma dialética e praxiológica, o que coaduna com a perspectiva da Pedagogia Histórico Crítica e com a Psicologia Histórico Social e que conforme a SEEDF Por ser uma construção humana, a Escola, imersa numa dada realidade cultural influencia e por essa realidade é também influenciada. Além disso, modifica-se no contexto de mudanças econômicas, sociais, culturais e políticas. Nesse sentido, é preciso construir um projeto político-pedagógico sintonizado com a sociedade contemporânea e que tenha como objetivo a superação dos desafios apresentados.

Tratar dos aspectos subjacentes à construção da Proposta Pedagógica requer que se faça uma breve análise do que realmente se constitui nestes termos. Assim, entendemos que uma Proposta Pedagógica é um projeto por estar em constante construção. Se observarmos etimologicamente, a palavra projeto pode ser entendida como um empreendimento, plano geral de edificação, ou seja, o projeto por si só já pressupõe algo em constante construção, algo que possibilita mudanças, mas que requer todo um processo de planejamento, estudo e avaliação constante e indissociável da realidade que se pretende modificar, gerir ou estruturar.

O Projeto é pedagógico, pois, se relacionado ao ato educativo, traz em sua gênese os valores próprios da educação numa perspectiva dialética fundamentada na práxis cotidiana destacando os objetivos da educação, as propostas de planejamento, avaliação, as visões de homem, escola, sociedade e educação que se pretende. Além disso, o pedagógico direciona, de forma crítica e democrática, em estreita associação ao político e ao projeto, os conteúdos de ensino, as propostas metodológicas, as estratégias de ensino, a formação dos professores, as propostas inclusivistas, possibilidades de acompanhamento à ação pedagógica, dentre vários outros aspectos que estão intrinsecamente ligados a cada comunidade e que não

podem ser generalizadas.

Entendendo, então, que o Proposta Pedagógico não tem este nome à toa, é importante que se tenha claro que tanto sua concepção quanto sua execução precisam seguir três passos que são essenciais para que as dimensões de projeto, de política e de pedagógico sejam postas em prática e incorporadas, não como verdades absolutas, mas como verdades que se ressignificam a cada dia, bimestre, semestre, ano letivo.

Seguindo os pressupostos teórico-metodológicos de Veiga (2003, p. 11), a Proposta Pedagógico do CEF 08 apresenta as seguintes características:

- a) é um processo participativo de decisões;
- b) preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições;
- c) explicita os princípios baseados na autonomia da escola, na solidariedade entre seus agentes educativos e no estímulo à participação de todos no projeto comum e coletivo;
- d) contém opções explícitas na direção da superação de problemas, no decorrer do trabalho educativo voltado para uma nova realidade específica;
- e) explicita o compromisso com a formação do cidadão.
- f) compreende que a função formativa da avaliação é mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória em vigor na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A partir da necessidade de se reconfigurar e buscar uma identidade própria do CEF 08 decidiu colocar em prática esses pressupostos teóricos.



## ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Em atendimento à Lei nº 11.645/2008 as disciplinas História, Geografia, Arte, Língua Portuguesa desenvolvem, ao longo do ano letivo, um trabalho interdisciplinar voltado para a história e cultura afro-brasileira e indígena, abordando os diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação do povo brasileiro, na tentativa de fazer conhecer e resgatar as suas contribuições nas diversas áreas.

De acordo com a exigência preconizada pela Lei nº 11.525/07 e parágrafo 5º do art. 32 da Lei nº 9394/96, o CEF 08 desenvolve, em parceria com a comunidade escolar, programas e discussões acerca dos direitos da criança e do adolescente tais como: direito à vida, à saúde, à educação, à dignidade, ao respeito e à liberdade, entre outros.

### GRADE CURRICULAR – Blocos I e II – 3º Ciclo

<b>Centro de Ensino Fundamental 08 de Taguatinga 200 dias letivos.</b>					
<b>Turnos: Matutino e Vespertino.</b>					
<b>Partes do Currículo</b>	<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Anos</b>			
		<b>6º ano</b>	<b>7º ano</b>	<b>8º ano</b>	<b>9º ano</b>
<b>Base Nacional Comum</b>	Língua Portuguesa	5	5	5	5
	Matemática	5	5	5	5
	Ciências	4	4	4	4
	História	3	3	3	3
	Geografia	3	3	3	3
	Educação Física	3	3	3	3
	Arte	2	2	2	2
<b>SUBTOTAL</b>		<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>
Parte Diversificada	Projeto Interdisciplinar I	1	1	1	1
	Projeto Interdisciplinar II	1	1	1	1
	Projeto Interdisciplinar III	1	1	1	1
	Inglês	2	2	2	2
<b>TOTAL SEMANAL DE AULAS</b>		<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>

## ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A organização do trabalho pedagógico tem sido feita no âmbito da escola com participação da comunidade escolar. As coordenações pedagógicas, as reuniões do conselho escolar e as reuniões de pais são importantes momentos de proposição e avaliação da organização pedagógica.

### ***Organização Escolar***

O Centro de Ensino Fundamental 08 de Taguatinga oferece o Ensino Fundamental Anos Finais de 09 anos, com organização escolar em ciclos para as aprendizagens – blocos I e II, na modalidade regular, seriação, turno diurno, com regime anual de 200 dias letivos.

Atendendo o que orienta o Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal, a organização do trabalho pedagógico da escola objetiva ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais na perspectiva da Educação Integral.

O trabalho integrado possibilita a interdisciplinaridade, dinâmica que vem entremeando os fazeres pedagógicos, garantindo a concretização do desenvolvimento da Proposta Pedagógica da escola e dos subprojetos constantes em seu Plano de Ação.

As coordenações coletivas são importantes momentos de estudo, planejamento e avaliação dos fazeres pedagógicos da escola. Momento este em que se integram todos os agentes envolvidos no trabalho pedagógico: gestores, professores, Orientação Educacional e Sala de Recursos, garantindo assim, que os processos educativos sejam eficazes e promovam a inclusão.

Na SEEDF, a coordenação pedagógica constitui-se como espaço e tempo primordiais de formação continuada. São compostos por atividades de estudo, planejamento e avaliação dos trabalhos desenvolvidos na e pela escola, possibilitando avanços na Organização do Trabalho Pedagógico a partir da análise dos desafios e da proposição fundamentada de alternativas para sua superação. (SEEDF, 2018, p.28)

As ações pedagógicas da escola integram os temas transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade, considerando os Eixos Integradores dos Anos Finais do Ensino Fundamental - Letramentos e Ludicidade.

### ***Relação Escola Comunidade***

O CEF 08 desenvolve ações que privilegiam a integração de toda a comunidade escolar. Entre elas: Festa Junina, Gincana, Chá Literário, Taguatinga Plural e Cerimônia de Conclusão do Ensino Fundamental, objetivando melhorar a qualidade das relações que envolvem estudante, família e escola.

O conselho de classe e as reuniões de pais também são momentos importantes de integração entre a comunidade escolar e tem efetiva participação de pais e responsáveis.

### ***Atuação da Orientação Educacional e Sala de Recursos.***

O CEF 08 conta com 1 (uma) professora na Sala de Recursos realizando o atendimento educacional especializado, nos dois turnos. A escola evidencia uma educação de excelência para todos os estudantes, promovendo novos posicionamentos e servindo de motivação para a modernização do ensino e para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.

Para uma educação inclusiva eficiente, os aspectos organizacionais incluem práticas, como: adequação curricular, que serão organizadas junto ao corpo docente para atender os estudantes público-alvo da Educação Especial, flexibilização das avaliações e de tempo de execução de tarefas e adaptação de material pedagógico (impressos e postados). O atendimento educacional especializado da Sala de Recursos é ofertado aos estudantes com necessidades educacionais especiais da própria escola, conforme Plano de Ação.

Há também, nesta UE, 2 (duas) Orientadoras Educacionais que participam e contribuem com as reuniões e coordenações pedagógicas, convocando pais/responsáveis, além de promover ações preventivas, orientação e sensibilização para uma educação mais participativa. As Orientadoras Educacionais colaboram e participam dos projetos da escola e também dos propostos pela SEEDF, como a Semana de Educação Para a Vida.

### ***Atuação de Educador Social Voluntário e Monitores***

A atuação do Educador Social Voluntário ocorre de acordo com a Portaria nº 58, de 20 de janeiro de 2023, que institui o Programa Educador Social Voluntário no âmbito da SEEDF. O suporte destes educadores, mesmo que temporários, contribui com o processo pedagógico da escola, dando suporte ao atendimento dos ANEEs. Os Educadores Sociais Voluntários acompanham direta e exclusivamente os ANEEs que demandam maior suporte educacional.

Há também neste CEF uma monitora em processo de restrição temporária e 2 (dois) monitores que atuam diretamente com estudantes atendidos pela Sala de Recursos.

### **PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR**

Evitar a evasão escolar está entre os mais preocupantes desafios para gestores das Unidades de Ensino que atendem uma comunidade escolar oriunda de diversas localidades, como é o caso do CEF 08. Por isso, definir estratégias para fazer a gestão da permanência de alunos é uma ação valiosa que precisa ser constantemente revisitada.

O primeiro passo foi dado quando se buscou conhecer o cenário social em que vivem e no qual a maior parte dos alunos cresceu. Esse conhecimento ajuda a gestão a pensar estratégias mais bem direcionadas e com maior grau de aceitação do público.

O segundo passo é manter a unidade da escola. Trabalhar coletivamente em busca de bons resultados. É garantido a que todos falem a mesma língua: a porteira, os professores, gestores, os servidores da limpeza e da cozinha. Mantendo a unidade, mantemos a ordem, a disciplina e criamos um ambiente harmonioso e respeitoso.

Outro ponto importante é o acolhimento aos alunos. É no acolhimento, na escuta ativa, que se percebe os casos de bullying, suas necessidades, que muitas vezes estão além do que a escola pode oferecer. Neste momento, em alguns casos, faz-se necessário o encaminhamento para profissionais especializados, como psicólogos, psicopedagogos e neurologistas.

O acompanhamento constante do desempenho escolar dos estudantes também é um cuidado para evitar a evasão escolar. No CEF 08 de Taguatinga, este acompanhamento é feito constantemente e as famílias são convidadas a comparecer à escola e conversar com os professores, sempre às segundas-feiras, no turno contrário ao que o aluno estuda, para que, juntos, escola e família, possam deliberar sobre o que será feito para ajudar o estudante a melhorar seu desempenho escolar.

Caso nenhuma das estratégias citadas funcione e se perceba que o aluno está faltoso

ou mesmo infrequente, o Conselho tutelar é acionado para acompanhar a família e fazer as intervenções necessárias.

## **IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ**

São muitas as formas violências que ocorrem no cotidiano da escola, mas as físicas e psicológicas têm maior destaque. É fato que a pandemia aumentou o grau de violência na sociedade e isso vem se refletindo na escola. A violência do contexto social dos alunos adentrou a escola e gera uma pressão contínua, que pode causar explosões – maiores ou menores – em determinados momentos e situações.

As ações que promovem a permanência e êxito escolar se fundem com as de promoção de paz na escola. Ainda assim, são necessárias outras atividades que promovam especificamente a paz. Para conter a escalada de violência nesta unidade de ensino, destacam-se as seguintes ações:

1. Palestra de conscientização dos alunos a respeito da importância da boa convivência entre eles.
2. Apresentação, debate e aprovação das normas e orientações do Regimento Escolar do CEF 08 a toda sua comunidade.
3. Acompanhamento e orientação durante o intervalo pela equipe de apoio à direção.
4. Constantes mediações de conflitos para evitar situações que envolvam violência em qualquer uma de suas formas.
5. Promoção de atividades interdisciplinares que promovam valores e atitudes voltados para a cultura da paz.

## **AValiaÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

### **1. Avaliação para as aprendizagens**

Segundo as Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal, a Instituição de Ensino deve zelar para que a ação avaliativa esteja a serviço da aprendizagem. Portanto, não deve ser classificatória nem seletiva, ao contrário, deve ser diagnóstica e inclusiva. Seguindo esta orientação, o CEF 08 de Taguatinga, em uma ação conjunta entre equipe gestora, professores e estudantes, estabeleceu critérios de avaliação que envolvam as dimensões cognitiva, afetiva, psicomotora e social. Entendendo a avaliação como processo mediador da aprendizagem, levando-se em conta, entre outros fatores, a lógica do *feedback* e da autoavaliação, bem como utilizando a avaliação diagnóstica como potencializadora da ação, estabeleceram-se os seguintes procedimentos de avaliação: contrato didático, projetos interventivos, atividades diversificadas, pesquisas, relatórios, questionários, estudos dirigidos, testes orais e escritos, trabalhos interdisciplinares, dramatização, confecção de portfólios, diário de leitura, conselho de classe como instância de regulação e controle, auto avaliação com caráter institucional e seminários.

### **2. Avaliação diagnóstica e contínua**

A partir da avaliação diagnóstica inicial, feita no início do ano letivo, as oportunidades de aquisição de aprendizagens serão ofertadas pelo professor, sempre que for diagnosticado que o estudante não alcançou os objetivos de aprendizagem determinados para aquele ano/bloco do ciclo.

Intervenções como, projetos interventivos, plano de acompanhamento pedagógico, entre outras ações, serão desenvolvidas ao longo de todo o ano letivo a fim de garantir o sucesso do estudante.

Ao final do ano letivo, disponibiliza-se a avaliação diagnóstica final.

### **3. Conselho de Classe**

É o momento efetivo de avaliação pautada em dados criteriosos colhidos da vida escolar cotidiana. Esses dados norteiam as ações futuras em um processo de pensar a prática transformadora.

O Conselho de Classe é entendido como um espaço de garantia de Direitos Humanos que deve trabalhar para que as desigualdades educacionais e sociais não se aprofundem com a evasão ou exclusão social, o CEF 08 vem dispensando um olhar diferenciado e acolhedor em relação aos alunos que apresentam dificuldades de acesso e/ou permanência no ensino remoto. Desta forma, amplia-se a missão e objetivo deste órgão no CEF 08, sem deixar de ser um espaço de tomada de decisões e ressignificação das ações e práticas pedagógicas.

A realização do Conselho de Classe no CEF 08 é composta das seguintes etapas:

- a) Pré-conselho: realizado com os estudantes pela Orientação Educacional. Neste momento preenche-se uma ficha com os anseios, sugestões e elogios dos estudantes e garante-se a participação do corpo discente.
- b) Reunião com os professores, Orientadora Educacional, Sala de Recursos, Coordenadores e Direção: neste segundo momento verifica-se o rendimento e questões relacionadas ao processo de ensino/aprendizagem em cada uma das turmas.
- c) Reunião com os pais: neste terceiro momento, os professores apresentam aos pais a maneira como trabalharam o conteúdo de sua disciplina naquele bimestre, quais as dificuldades encontradas para a realização do trabalho pedagógico e as possíveis causas do sucesso ou insucesso em seu componente curricular.

Ao final, todos discutem formas de melhorar cada vez mais os índices de desempenho dos educandos. Com base nessas discussões são planejadas ações e adotadas medidas que visam o saneamento das possíveis fragilidades que estejam atrapalhando o processo de ensino/aprendizagem na escola.

#### **4. Avaliação Institucional da unidade escolar**

A avaliação institucional, assumida coletivamente, tem como função informar para toda a comunidade escolar as tomadas de decisões de caráter político, financeiro, pedagógico e administrativo, auto regulação, emancipação, aprimoramento da capacidade educativa e do cumprimento das funções públicas com vistas ao aperfeiçoamento das ações da Instituição de Ensino como um todo. É um instrumento central organizador da coerência do conjunto das ações escolares e necessariamente deve articular-se com a Proposta Pedagógica. Neste sentido busca aprimorar cada vez mais as ações didático pedagógicas, levando em conta os resultados apresentados nas reuniões do Conselho de Classe, da Prova Brasil e Olimpíadas Brasileiras de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP).

## PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

### GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir o acesso à Biblioteca e aumentar o seu acervo	- Aumento do número de leitores;	- Garantia do acesso dos estudantes ao espaço da sala de leitura. - Incentivo ao empréstimo semanal de livros. - Realização de atividade habitual de leitura em todas as turmas.	Análise das fichas de empréstimo de livros e fichas de leitura.	-Servidores de toda a escola. - Professores. -Secretaria de Estado de Educação.	2023
	- Aumento e melhora do acervo da sala de leitura;	-Aquisição de novos títulos e periódicos.	Periodicamente, nas avaliações institucionais.	servidores atuantes na biblioteca	2023
	- Valorização dos leitores.	Realização de chá literário envolvendo os melhores leitores da escola.	Após a realização do evento, pelos profissionais envolvidos e alunos.	-Professores regentes e professores atuantes na sala de leitura. -Direção; Coordenação.	2023
Realizar jogos interclasses anualmente	- Realização dos Jogos Interclasses	Realização de competições esportivas em várias modalidades.	Nas coordenações coletivas	Professores, coordenadores, gestores.	3º bimestre 2023



### GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Melhorar o rendimento escolar	Aumento do percentual de aproveitamento dos estudantes de modo geral e por turma.	Desenvolvimento de atividades pedagógicas para elevar o nível de letramento de todos os estudantes.	Através dos resultados alcançados na disciplina Língua Portuguesa	Professores	Todo o ano letivo.
		-Reuniões periódicas com os professores para avaliação do rendimento escolar e o comportamento dos estudantes.  -Realização de reagrupamentos e projetos interventivos.	Através de reuniões periódicas com os professores	Gestores, coordenadores e professores.	Mensal
Corrigir defasagem idade/série.	Desenvolvimento do Projeto Interventivo de Correção de Fluxo Escolar.	- Diagnóstico do quantitativo de estudantes com defasagem idade/série.  - Acompanhamento especial e atividades no contra turno para garantir a aprovação ao final do ano.	Através da análise do desempenho dos estudantes com defasagem idade/série.	Coordenação, professores, pais.	Todo o ano letivo
Melhorar o rendimento escolar	Avaliação do índice de proficiência da escola no IDEB	- Promoção de encontros com toda a equipe escolar, com pauta previamente planejada, visando avaliar o IDEB/2019.  - Análise, junto a toda a equipe escolar, dos avanços e metas alcançadas anualmente, revalidando ações e norteando ações futuras.	Anualmente na semana pedagógica e no decorrer do ano letivo nas coordenações coletivas.	Gestores, coordenadores e professores.	2023
	Aumento do percentual de aproveitamento dos estudantes de nono ano na área de exatas.	Realização de revisão dos conteúdos essenciais e que são pré-requisitos para os conteúdos Matemática e CN do nono ano.	Através dos resultados alcançados nas disciplinas Matemática e Ciências Naturais.	Gestores, coordenadores e professores de Matemática e Ciências Naturais	Todo o ano letivo.

### **GESTÃO PARTICIPATIVA**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Assegurar a Gestão Democrática do ensino público.	Efetivação da atuação do Conselho Escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação do planejamento para aplicação dos recursos financeiros da escola;</li> <li>- Validação dos processos pedagógicos, financeiros e administrativos da escola;</li> <li>- Participação na prestação de contas dos gastos efetivados;</li> <li>- Ratificação das decisões do Conselho de Classe e Equipe Gestora.</li> </ul>	Anualmente.	Representantes de todos os segmentos da comunidade escolar.	No decorrer do ano letivo.
Melhorar a comunicação com a comunidade escolar.	Utilização dos meios de comunicação disponíveis, via internet.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Buscar novos meios de comunicação entre escola e família;</li> <li>- Divulgação de eventos, conteúdos e avaliações, através de listas de transmissão do WhatsApp.</li> </ul>	Bimestralmente, no Conselho de Classe.	equipe diretiva, coordenação e secretaria escolar	No decorrer do ano letivo.

### **GESTÃO DE PESSOAS**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AValiação DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Realizar ações que integrem a comunidade escolar	Desenvolvimento de atividades que integrem a comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de Festa Junina aberta à comunidade.</li> <li>- Palestras</li> <li>- Promoção de Feira Cultural</li> <li>- Realização de festival de danças</li> </ul>	Nas coordenações coletivas.	Professores, coordenadores, comunidade escolar.	Ao longo do ano letivo
Utilizar o espaço de coordenação pedagógica para estudos e trocas de experiências.	Realização de cursos, palestras e oficinas nas coordenações.	Utilização do espaço da coordenação para leitura, debates, promoção de palestras e estudo em grupo.	Nas coordenações coletivas.	Coordenadores e professores.	Mensalmente

**GESTÃO FINANCEIRA**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AValiaÇÃO DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Prestar contas do planejamento e aplicação dos recursos financeiros.	- Garantia da implementação de políticas e programas educacionais.	- Apresentação de projeção de gastos; -Divulgação de planilhas de gastos e aplicação dos recursos.	Semestralmente, nos momentos destinados às avaliações institucionais.	Equipe gestora, Conselho Escolar e Caixa Escolar.	2023

**GESTÃO ADMINISTRATIVA**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AValiaÇÃO DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Melhorar e ampliar o espaço físico.	Melhoria e adequação das condições de atendimento.	- Legitimação do uso da quadra externa, agregando-a ao espaço da escola. - Legalização do estacionamento lateral (beco).	Anualmente, na semana pedagógica, através de reunião com toda comunidade escolar.	- Secretaria de Estado de Educação do DF. - Administração Regional de Taguatinga.	2023 2023
		Construção de sala para atendimento da Orientação Educacional.		- Direção	2023
		Plantação de canteiros de hortaliças.	Semestralmente, nas avaliações institucionais.	- Direção. - Professores. - Funcionários.	2023
		Pintura da parte interna da escola e salas de aula.	Semestralmente, nas avaliações institucionais.	- Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga. - Secretaria de Estado de Educação.	2023

**QUADRO SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E/OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA**

<b>PROJETO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)</b>	<b>AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO</b>
<p>BULLYING NO CEF 08 NÃO!  (1º E 2º BIMESTRE)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a interação entre os estudantes, o respeito às diferenças e a boa convivência;</li> <li>- Erradicar as atitudes de preconceito e agressividade entre os estudantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Palestras dinâmicas e vídeos para todas as turmas visando a sensibilização sobre os efeitos do bullying;</li> <li>- Resolução dos conflitos denunciados, orientando os envolvidos e comunicando os pais quando necessário;</li> <li>- Sensibilizações pontuais em turmas que apresentam necessidade.</li> </ul>	<p>Orientadoras Educacionais e professoras atuantes na Sala de Recursos.</p>	<p>A avaliação ocorrerá observando-se a incidência de casos de bullying entre os estudantes.</p>

<p>JOGOS INTERCLASSE (2º BIMESTRE)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar a prática de desporto no âmbito escolar;</li> <li>- Integrar estudantes, professores e demais servidores;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vinculação da participação aos critérios de rendimento em todas as disciplinas e conduta na escola;</li> <li>- Disputas em categorias, modalidades e nas formas estabelecidas pelos regulamentos técnicos específicos;</li> <li>- Premiação aos participantes classificados em 1º, 2º e 3º lugares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professores de Educação Física, coordenadores e direção (elaborar, executar e supervisionar o projeto);</li> <li>- Professores conselheiros (inscrições, acompanhamento e apresentação de recursos).</li> </ul>	<p>Ocorrerá nas coordenações pedagógicas pelo grupo de professores, coordenadores e direção, antes, durante e após a execução do projeto.</p>
--	--	---	--	---

<p>BIBLIOTECA EM AÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Fomentar e instigar nos estudantes o hábito e o prazer da leitura;</li> <li>- Possibilitar a ação transformadora sociocultural de seus usuários;</li> <li>-Promover campanhas de doações de livros literários infanto-juvenis;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização de escala onde cada turma tem um horário para ir à sala de leitura, semanalmente.</li> <li>- Realização de exposição com os livros mais lidos, colhendo sugestão dos estudantes para a aquisição de novos títulos;</li> <li>- Adoção de livro para registro de opiniões sobre os livros lidos;</li> <li>- Escolha dos melhores leitores para participarem do Chá Literário e evento como a Bienal do Livro de Brasília.</li> <li>- Realização do Chá Literário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professores readaptados atuantes na sala de leitura como apoio à coordenação pedagógica em conjunto com os demais professores, coordenadores e direção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Através da observação do interesse dos estudantes pela leitura e de suas observações no livro de registro da sala de leitura.</li> </ul>
-------------------------------	---	---	---	---

DIÁRIO DE LEITURA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver a prática da leitura crítica de textos;</li> <li>- Desenvolver técnicas de “diálogo” com o texto lido;</li> <li>- Motivar a leitura e incentivar a escrita.</li> </ul>	<p>Confecção de um diário de leitura em dois momentos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. em sala de aula – até desenvolver a técnica de “diálogo” com o texto.</li> <li>2. em casa – à medida em que for lendo a obra literária.</li> </ol>	Professores de Língua Portuguesa e Arte do 8º ano.	A avaliação do projeto se dará nas coordenações e no projeto será com a análise das produções dos estudantes no diário de leitura.
SEMANA DE MATEMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar o percentual de aproveitamento dos estudantes na área de exatas.</li> <li>- Apresentar novas formas de viver a matemática no cotidiano dos estudantes;</li> </ul>	Realização de revisão dos conteúdos essenciais e que são pré-requisitos para os conteúdos de Matemática e CN do nono ano.	-Direção, Coordenadores e Professores de Matemática e Ciências Naturais.	Ocorrerá nas coordenações pedagógicas pelo grupo de professores, coordenadores e direção, antes, durante e após a execução do projeto.
TAGUATINGA PLURAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tornar a escola um ambiente privilegiado de trocas culturais de vivências entre indivíduos oriundos de diferentes grupos étnico-raciais;</li> <li>- Contribuir com a construção positiva da identidade negra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisar sobre aspectos históricos, sociais, culturais de matrizes afro-brasileiras na formação da identidade brasiliense e local.</li> <li>- Promover palestra sobre Arte e Representatividade Negra.</li> <li>- Realizar Concurso de Desenhos.</li> <li>- Renovar mural da escola com o tema “diversidade”.</li> <li>- Ofertar oficinas de danças africanas</li> <li>- Organizar o Festival de Danças de Matrizes Africanas.</li> </ul>	- Professores	- No decorrer do desenvolvimento das ações do projeto



## PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP)

### Coordenação Pedagógica

DEMANDAS PEDAGÓGICAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação DAS AÇÕES
<p>* Foco na aprendizagem</p> <p>* Gestão do tempo</p> <p>* Cultura colaborativa;</p>	<p>* Discutir o entendimento de teoria e de prática, mostrando que as referências para a construção de teorias são sempre as práticas constituídas pela humanidade.</p> <p>* Ouvir os (as) professores (as) para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico.</p> <p>* Criar mecanismos que favoreçam a articulação de teoria e prática nos momentos de estudos, planejamentos e discussões</p>	<p>* Orientar os estudantes sobre a importância do Grêmio Estudantil e, juntos, organizar a formação deste na escola.</p> <p>* Conduzir as coordenações coletivas e individuais, semanalmente.</p> <p>* Criar momentos específicos, para avaliar o trabalho coletivo e projetos em andamento na escola.</p> <p>* Estimular, orientar, sugerir e acompanhar a aplicação de avaliações: coletivas e individuais das disciplinas, diversificando o processo avaliativo e promovendo maior responsabilidade e compromisso por parte do estudante.</p> <p>* Oferecer suporte de apoio aos professores para o planejamento no início dos bimestres</p> <p>* Discutir com o grupo momentos previstos no calendário escolar, tais como: Dia Letivo Temático e Avaliações Institucionais.</p> <p>* Realizar junto à OE um diagnóstico das turmas através de fichas de auto avaliação.</p> <p>* Organizar, divulgar, orientar e acompanhar a organização dos Conselhos de Classe, tomando as devidas providências pós-conselho</p>	<p>* OE</p> <p>* Sala de Recursos</p> <p>* Conselho Escolar</p>	<p>*Estudantes do 6º ao 9º ano, professores e comunidade escolar</p>	2023	<p>*Auto avaliação (ao final de cada bimestre)</p> <p>* Através de questionário específico durante as avaliações institucionais.</p> <p>* Verificação dos resultados e eficácia das ações propostas no plano de ação.</p>

DEMANDAS PEDAGÓGICAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>*Coordenador como formador;</p> <p>* Elo entre todos os segmentos da escola.</p>	<p>* Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, e que recomendam ao grupo.</p> <p>* Identificar, no grupo, professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com seus pares.</p>	<p>* Promover reuniões pedagógicas para troca de experiências e informações entre os docentes.</p> <p>*Criar condições para que o processo de ensino/aprendizagem seja adequado à realidade e às necessidades do educando.</p> <p>* Promover discussões com os docentes sobre a importância do trabalho em equipe para a obtenção do funcionamento integral da escola, estimulando a existência de uma relação de igualdade, solidariedade e respeito mútuo.</p> <p>*Reunir e manter contato direto com a comunidade.</p> <p>*Construir um relacionamento harmonioso com os pais dos estudantes, de forma que estes percebam a importância de sua participação para a construção de uma escola de qualidade.</p>	<p>* OE</p> <p>*Sala de Recursos</p> <p>* Conselho Escolar</p>	<p>*Estudantes do 6º ao 9º ano, professores e comunidade escolar</p>	<p>2023</p>	<p>*Auto avaliação (ao final de cada bimestre)</p> <p>* Através de questionário específico durante as avaliações institucionais.</p> <p>* Verificação dos resultados e eficácia das ações propostas no plano de ação.</p>

DEMANDAS PEDAGÓGICAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>*Coordenador como formador;</p> <p>* Elo Entre todos os segmentos da escola.</p>	<p>* Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, e que recomendam ao grupo.</p> <p>* Identificar, no grupo, professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com seus pares.</p>	<p>* Promover reuniões pedagógicas para troca de experiências e informações entre os docentes.</p> <p>* Criar condições para que o processo de ensino/aprendizagem seja adequado à realidade e às necessidades do educando, enfatizando a gestão de resultados e buscando alternativas para melhorar cada vez mais o rendimento.</p> <p>* Promover discussões com os docentes sobre a importância do trabalho em equipe para a obtenção do funcionamento integral da escola, estimulando a existência de uma relação de igualdade, solidariedade e respeito mútuo.</p> <p>* Reunir e manter contato direto com a comunidade.</p> <p>* Construir um relacionamento harmonioso com os pais dos estudantes, de forma que estes percebam a importância de sua participação para a construção de uma escola de qualidade.</p>	<p>* OE</p> <p>*Sala de Recursos</p> <p>* Conselho Escolar</p>	<p>*Estudantes do 6º ao 9º ano, professores e comunidade escolar</p>	<p>2023</p>	<p>*Auto avaliação (ao final de cada bimestre)</p> <p>* Através de questionário específico durante as avaliações institucionais.</p> <p>* Verificação dos resultados e eficácia das ações propostas no plano de ação.</p>

**Conselho Escolar**

DEMANDAS PEDAGÓGICAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Democratização da Escola Pública.</p> <p>-Elaboração, acompanhamento e efetivação do Projeto Político e Pedagógico da escola.</p>	<p>Promover o exercício da cidadania no interior da escola, articulando a integração e a participação de todos os segmentos da comunidade escolar na construção de uma escola pública de qualidade.</p>	<p>Participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do PPP.</p> <p>- Divulgação periódica e sistemática de informações referentes ao uso dos recursos financeiros.</p> <p>- Estruturação do calendário escolar no que competir à Unidade Escolar, observada a legislação vigente.</p> <p>- Promoção anual de avaliação da Unidade Escolar nos aspectos técnicos, administrativos e pedagógicos.</p> <p>- Debate de indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos.</p>	<p>- Conselho de Classe.</p> <p>- Orientação Educacional.</p>	<p>Toda a comunidade escolar do CEF 08 de Taguatinga</p>	<p>2023</p>	<p>*Bimestralmente, nas reuniões ordinárias do Conselho.</p>

**Professores Readaptados**

<b>DEMANDAS PEDAGÓGICAS</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>AÇÕES/ ESTRATÉGIAS</b>	<b>PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AValiaÇÃO DAS AÇÕES</b>
Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento dos estudantes e professores na sala de leituras;</li> <li>- Organização e entrega dos livros didáticos;</li> <li>- Empréstimo e organização do acervo da sala de leitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento das demandas relacionadas ao uso da sala de leituras;</li> <li>- Implementação das ações relacionadas ao projeto de leitura com foco no chá literário;</li> <li>- Envolvimento dos professores, em especial, professores de língua português e PD II, nas atividades de leitura dos educandos</li> </ul>	<p>Professores de Português e PD II;</p> <p>-Coordenação e equipe diretiva.</p>	Comunidade escolar,	2023	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Avaliações semestrais;</li> <li>-culminância do chá literário;</li> </ul>
Correção de defasagem nos níveis de letramento dos estudantes em áreas diversas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar o rendimento escolar.</li> <li>- Corrigir defasagens de alfabetização e de raciocínio lógico e matemático.</li> <li>- Aumentar o percentual de aproveitamento dos estudantes na área de matemática</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferecimento de atendimento aos estudantes com lacunas em seus processos de alfabetização.</li> <li>- Estimulação da prática de leitura e escrita que promovam os múltiplos letramentos.</li> <li>- Promoção de atividades que desenvolvam o raciocínio lógico.</li> </ul>	OE	Estudantes com defasagem em Língua Portuguesa e Matemática, divididos em grupos de no máximo quatro educandos por horário de atendimento.	2023	Durante o atendimento e no Conselho de Classe.

<p>Auxílio à Coordenação Pedagógica e à Direção.</p>	<p>Auxiliar a Direção e Coordenação Pedagógica nas ações pedagógicas.</p>	<p>- Digitação e formatação de atividades. - Organização e logística dos projetos da escola e atividades extraclasse.</p>	<p>Supervisão e Coordenação Pedagógica.</p>	<p>Toda comunidade escolar.</p>	<p>2023</p>	<p>Anualmente, nas avaliações institucionais.</p>
--	---	---	---	---------------------------------	-------------	---

**Biblioteca**

Demandas Pedagógicas	Objetivos Específicos	Ações / Estratégias	Parcerias envolvidas nas ações	Público	Cronograma	Avaliação das ações
Biblioteca	<p>1. Promover e inculcar o hábito e o prazer pela leitura, assumindo-a como fonte de cultura, educação, comunicação e divertimento.</p> <p>2. Utilizar a leitura como recurso de formação para uma cidadania consciente e ativa.</p> <p>3. Fomentar a utilização do espaço e recursos da biblioteca.</p> <p>4. Promover a integração da leitura no processo formativo dos alunos.</p> <p>5. Conscientizar os alunos quanto aos cuidados do acervo e a organização do espaço.</p> <p>6. Proporcionar um atendimento mais personalizado e eficiente.</p> <p>7. Promover campanhas de doação de livros literários.</p> <p>8. Recebimento, conservação, entrega e recolhimento dos livros didáticos.</p>	<p>- Auxílio aos alunos nos projetos pedagógicos estabelecidos pelo corpo docente;</p> <p>- Estimulo à interatividade entre os alunos em relação às atividades propostas pelos professores;</p> <p>- Organização da escala onde cada turma tem um horário específico para ir a biblioteca;</p> <p>- Restauração de obras do acervo;</p> <p>- Observação, organização e seleção dos alunos que apresentaram maior comprometimento com a leitura para a participação no clube literário;</p> <p>- Recebimento dos alunos de acordo com a escala semanal de acesso a biblioteca.</p>	Direção; Coordenação; e Professores regentes.	Docentes e alunos do 6º ao 9º ano.	Durante o ano letivo de 2022	Periodicamente pelos professores readaptados atuantes na biblioteca e demais professores da escola.

## Orientação Educacional

PLANEJAMENTO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL						
TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXOS DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania a DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Autoestima			X	Roda de Conversa, música, vídeos, dinâmicas, entre outros.	Ações junto aos estudantes Ações junto aos discentes	Março a Dezembro
Cidadania	X			Sensibilização junto aos professores sobre a importância do processo democrático de eleição para Representante de Turma.	Ações junto aos discentes	Abril
				Sensibilização junto aos estudantes, realizada pelos professores conselheiros, sobre o processo democrático de eleição para Representante de Turma e escolha de candidatos.	Ações junto aos estudantes Ações junto aos discentes	Abril
				Eleição de Representantes de Turmas	Ações junto aos estudantes Ações junto aos discentes	Abril
				Reuniões periódicas com os Representantes de Turma	Ações junto aos estudantes	Maio a Dezembro



Cultura de Paz	X	X	X	Trabalhar temas que contribuam para uma convivência escolar harmoniosa.	Ações junto aos estudantes Ações junto aos discentes Ações em rede	Junho a Dezembro
Integração Família/escola	X		X	Encontro de pais abordando temáticas pertinentes à relação pais e filhos.	Ações junto às famílias Ações em rede	Agosto e Outubro
Transição	X		X	Articulação com as escolas de transição, escola classe e ensino médio, para acolhimento e adaptação.		Novembro
				Preparação dos estudantes para o Novo Ensino Médio	Ações junto aos estudantes Ações junto aos discentes Ações em rede	Junho a Dezembro
Saúde			X	Valorização a vida, por meio de rodas de conversas, murais, apresentações culturais, palestras, entre outros.	Ações junto aos estudantes Ações junto aos discentes	Setembro

**Sala de Recursos – Ações Compartilhadas com as Equipes de Apoio**

<b>EIXOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AValiação</b>
Ação junto a todos os estudantes da escola e famílias	Meta 2 - Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.	Sensibilizar a comunidade escolar sobre a Escola Inclusiva.	Produção de vídeo de sensibilização para envio por whatsapp para todos os estudantes e famílias.	Professores do Atendimento Educacional Especializado	08 a 12 de Março	Apreciação das mensagens de resposta das famílias
Ação junto aos docentes		Informar à equipe docente sobre o trabalho do AEE na Unidade de Ensino	Apresentação das professoras da Sala de Recursos à equipe escolar e descrição de nossas funções e áreas de atuação em uma reunião de Coordenação Coletiva.	Professores do Atendimento Educacional Especializado	Março/2023	Questionamento aos presentes
Ação junto aos pais/ responsáveis		Informar aos pais/responsáveis sobre o papel do Atendimento Educacional Especializado da Unidade de Ensino e suas	Apresentação da Equipe docente, da Orientação Educacional e da Sala de Recursos aos responsáveis pelos	Orientador Educacional  Professores do Atendimento Educacional Especializado	Março/2023	Questionamento aos presentes e apreciação das mensagens em respostas das famílias

		diferentes atuações.	estudantes na primeira reunião de pais e mestres.	Professores docentes		
Ação junto aos docentes		Informar aos docentes sobre os estudantes com necessidades especiais e suas particularidades.	Elaboração de lista de estudantes com necessidades especiais com fotos e informações sobre seus relatórios médicos e avaliações psicopedagógicas para entregar para cada professor.	Professores do Atendimento Educacional Especializado	Março/2023	Anualmente, questiona-se os regentes sobre sua utilidade.

EIXOS DE ATUAÇÃO	PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Ação junto à Equipe Gestora e aos docentes	<p>Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentement</p>	Sensibilizar e informar os docentes sobre a necessidade de Adequações Curriculares para promover a inclusão e aprendizagem dos ENEE.	<p>Produção de material escrito com orientações e dicas sobre adequações Curriculares para cada tipo de deficiência e necessidade especial dos estudantes.</p> <p>Promoção de apresentação sobre cada ENEE e suas particularidades e orientações sobre Adequações Curriculares em Reunião de Coordenação Coletiva.</p>	Professores do Atendimento Educacional Especializado	Março/2023	Questionamento aos presentes
Ação junto à Equipe Gestora e aos docentes	<p>conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentement</p>	Contribuir para os processos de ensino e aprendizagem da Unidade Escolar, tirar dúvidas dos professores regentes acerca das adequações curriculares e	Participar das reuniões pedagógicas e coordenações.	Professores do Atendimento Educacional Especializado	Todo o ano letivo	Não cabe.

	e da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.	atendimento aos ENEE e fazer orientações ao grupo.				
Ação junto aos docentes		Promover o ensino e aprendizagem aos estudantes com deficiência e TEA.	Acolhimento individualizado aos professores regentes pelo whatsapp para sanar suas dúvidas e fazer orientações acerca das adequações curriculares necessárias para cada ENEE.	Professores do Atendimento Educacional Especializado	Todo o ano letivo.	Semestralmente, nas avaliações institucionais.
Ação junto a todos os estudantes da escola		Promover a sensibilização dos estudantes quanto ao respeito às diferenças e apreciação da convivência com o próximo.	Produção e compartilhamento de vídeos e postagens sobre a importância da inclusão de pessoas com deficiência na escola e na sociedade.	Professores do Atendimento Educacional Especializado	Periodicamente, durante o ano letivo e em datas como o Dia da Síndrome de Down, Dia do Autismo, Dia da Pessoa com Deficiência Física	Apreciação das mensagens de resposta dos estudantes e ouvindo as manifestações dos regentes sobre o comportamento dos estudantes acerca do assunto em sala de aula.

Ação junto aos ENEEs		Promover o ensino e aprendizagem aos estudantes com deficiência e TEA.	Estruturação, postagem de atividades remotas e intervenções pedagógicas nas Salas de Recursos virtuais na Plataforma Google Sala de Aula.	Professores do Atendimento Educacional Especializado	Todo o ano letivo enquanto estivermos em atividades remotas.	Constante de acordo com as manifestações dos estudantes em resposta às atividades propostas.
Ação junto aos ENEE e famílias		Estabelecer canal de comunicação e acolhimento acessível aos estudantes e famílias	Manutenção de atendimento por meio de um número de whatsapp exclusivo da Sala de Recursos para atender às necessidades de comunicação do estudante para tirar suas dúvidas e das famílias sobre qualquer demanda em relação às atividades escolares.	Professores do Atendimento Educacional Especializado	Todo o ano letivo.	Periodicamente, questionando os estudantes e famílias sobre o atendimento.
Ação junto à comunidade escolar		Contribuir para o bom andamento das atividades escolares.	Colaborar e participar dos projetos e ações da escola, realizar e/ou apoiar a realização de	Professores do Atendimento Educacional	Todo o ano letivo	Sempre.

			palestras, lives, videoconferências informativas e de orientações para familiares/responsáveis e para os estudantes, para equipe gestora, professores e comunidade escolar de acordo com os objetivos de aprendizagem.	Especializado		
Ação junto à Equipe Gestora e aos docentes		Integrar os serviços de apoio ao PPP da Unidade Escolar.	Participar da reformulação do projeto pedagógico da escola.	Professores do Atendimento Educacional Especializado	Abril/2023	Anualmente, verifica-se em conjunto, que projetos deverão permanecer.

EIXOS DE ATUAÇÃO	PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Ação junto aos monitores e Educadores sociais voluntários		Promover um bom acompanhamento aos estudantes que necessitam deste apoio	Orientar e acompanhar os monitores e Educadores Sociais Voluntários sobre como agir com cada estudante para atender suas especificidades e frente às demandas do dia a dia em sala de aula	Professores do Atendimento Educacional Especializado	Assim que voltarmos às atividades presenciais	Todo o ano letivo, questionando os professores sobre como está o acompanhamento em sala de aula
Ação junto aos estudantes		Promover uma transição tranquila entre as fases do processo educacional e prevenir a evasão escolar.	Participar do projeto de remanejamento natural, com visitas às Unidades de Ensino sequenciais para realização de palestras, promoção de visitas dos estudantes das referidas unidades à nossa escola e repasse de documentos e orientações aos professores das sequenciais sobre diagnósticos e necessidades especiais dos estudantes.	Professores do Atendimento Educacional Especializado	Novembro e Dezembro/2023	Anualmente, verificando-se o índice de evasão escolar.



EIXOS DE ATUAÇÃO	PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Ação junto à Equipe Gestora e aos docentes	Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todos os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.	Contribuir para avaliações e tomadas de decisão da equipe docente para promover a aprendizagem dos estudantes.	Participar dos conselhos de classe.	Professores do Atendimento Educacional Especializado	Bimestralmente	Não cabe
Ação junto à Equipe Gestora e aos docentes		Informar e sensibilizar a equipe docente acerca das Necessidades especiais e as Estratégias que podem utilizar para promover a aprendizagem dos estudantes.	Promover momentos de estudos e orientação sobre Necessidades Educacionais Especiais e Estratégias de Adequação Curricular	Professores do Atendimento Educacional Especializado	Durante o ano letivo, quando for oportuno.	A cada estudo, questionam-se os participantes.
Ação junto aos estudantes		Propiciar melhor atendimento às necessidades dos estudantes.	Colaborar no processo de investigação e encaminhamento de estudantes para Avaliação Psicológica.	Professores do Atendimento Educacional Especializado	Sempre que necessário	Não cabe.

<p>Ação junto aos estudantes</p>		<p>Propiciar o desenvolvimento global de cada estudante.</p>	<p>Acompanhar/atender aos estudantes com deficiência e TEA da maneira como for mais adequada e produtiva no momento, considerando as necessidades e possibilidades de cada um, seja pela plataforma Google Sala de Aula, whatsapp ou Google Meet.</p>	<p>Professores do Atendimento Educacional Especializado (Estudantes com deficiência e TEA)</p>	<p>Todo o ano letivo</p>	<p>Semanalmente nas coordenações.</p>
<p>Ação junto aos estudantes</p>		<p>Propiciar o desenvolvimento global de cada estudante.</p>	<p>Produzir material em caráter complementar de acordo com as especificidades talentos, aptidões e interesses desses estudantes e demandas de apoio identificadas.</p>	<p>Professores do Atendimento Educacional Especializado (Estudantes com deficiência e TEA)</p>	<p>Todo o ano letivo</p>	<p>Avaliação individual e contínua dos progressos do estudante</p>

EIXOS DE ATUAÇÃO	PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Ação junto aos estudantes		Propiciar a compreensão dos comandos das questões das avaliações escritas.	Aplicar avaliações para os estudantes NEEs (quando voltarmos ao ensino presencial)  Acompanhamento aos estudantes em suas atividades escritas, para tirar suas dúvidas, por meio de contatos pelo whatsapp quando solicitado.	Professores do Atendimento Educacional Especializado	Todo o ano letivo	Sempre que necessário nas coordenações coletivas
Ação junto aos estudantes da Sala de Recursos extensivo à comunidade escolar		Promover o desenvolvimento global do estudante, educação ambiental e cidadania	Desenvolver atividades do Projeto Sala de Recursos - Cultivando Vidas:  Desenvolver atividades para estimular a Consciência emocional e o autoconhecimento  Desenvolver atividades para	Professores do Atendimento Educacional Especializado	Todo o ano letivo	Ao final do ano

			<p>fomentar o respeito ao próximo e a empatia.</p> <p>Desenvolver atividades de Educação Ambiental e responsabilidade com o planeta.</p>			
Ação junto aos estudantes e professores docentes		Propiciar a plena participação dos estudantes com deficiência nas aulas presenciais.	Confecção de material de tecnologia assistiva e jogos adaptados para o trabalho em sala de aula e na Sala de Recursos.	Professores do Atendimento Educacional Especializado	Quando estivermos em atividades presenciais.	Sempre que necessário
Ação junto à comunidade escolar		Sensibilizar e informar a comunidade escolar acerca das deficiências, dos direitos das pessoas com deficiências e fomentar a inclusão.	Promover atividades de sensibilização na Semana Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência.	Professores do Atendimento Educacional Especializado	Setembro/ 2023	Ao final da semana de luta na coordenação coletiva.

## ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O acompanhamento do Projeto Político Pedagógico acontecerá em todos os momentos de planejamento das ações administrativas e pedagógicas, de forma que no início de cada ano letivo deve se elaborar o Plano de Ação, definindo as ações a serem executadas.

A avaliação do PPP acontece na semana pedagógica, durante os momentos destinados à avaliação institucional e quando surgir necessidade, em reuniões extraordinárias, envolvendo toda comunidade escolar para avaliar se os objetivos e metas definidos foram alcançados e apresentar propostas para a realimentação e execução do Projeto Político Pedagógico. Serão avaliados os itens mais importantes e flexíveis, priorizando os planos de ação.

As reuniões com o Conselho Escolar terão periodicidade bimestral ou, caso haja necessidade em casos excepcionais, serão apresentados temas norteadores e acontecimentos do bimestre, a fim de colhermos sugestões do conselho. As reuniões serão registradas em ata específica.

Os responsáveis pelos estudantes serão convidados a participar de reuniões bimestrais, preferencialmente nas reuniões de entrega de resultado, para apresentar demandas e analisar novos projetos surgidos ao longo do ano.

Ressalta-se, aqui, que o acompanhamento do PPP é de suma importância para o bom atendimento às necessidades da comunidade escolar. Sendo assim, o CEF 08 de Taguatinga busca reformulá-lo, quando necessário, mantendo canal aberto de diálogo com toda a comunidade escolar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**BRASIL. MINISTRÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Parâmetros Curriculares Nacionais***  
– **Arte** Ensino Fundamental. Brasília: SEF/MEC, 1998.

**BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática (5ª a 8ª séries)*** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

**BRASIL. Ministério da Educação. *Plano Nacional de Educação – PNE***. Brasília: INEP, 2001.

**BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais***. Brasília: MEC-SEF, 2001.

**BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais terceiro e quarto ciclos: apresentação de temas transversais***. Brasília: MEC-SEF, 2001.

**BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Indicadores da Qualidade na Educação. Ação Educativa, Unicef, PNOD, Inep – MEC***. São Paulo: Ação Educativa, 2004.

**BUENO, José Geraldo Silveira. *Função social da escola e organização do trabalho pedagógico***. Educar em Revista, n. 17, p. 101-110, 2001.

**CIDRAL, Alexandre; KEMCZINSKI, Avanilde; ABREU, Aline França de. *A abordagem por competências na definição do perfil do egresso de cursos de graduação***. XXIX COBENGE, 2001.

**GADOTTI, Moacir. *Gestão democrática com participação popular Planejamento e organização da educação nacional***. 2013.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL.** Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Projeto Pedagógico, Professor Carlos Mota.** GDF, Secretaria de Educação, 2012.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL.** Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Educação – 2009 a 2013** – Brasília, 2008.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL.** Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais.** Brasília, 2014.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL.** Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas.** Brasília, 2014.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL.** Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL** – Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014-2016. Brasília, 2014.

**DISTRITO FEDERAL (BRASIL).** Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 6ª Ed.** – Brasília, 2015.

**FEDERAL, DISTRITO.** Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as aprendizagens: BIA e 3º Bloco. **Brasília: SEEDF,** 2018.

**LEI Nº 4.036 DE 25 DE OUTUBRO DE 2007.** (Autoria do Projeto: Poder Executivo). Publicado no DODF nº 207 de 26/10/2007, páginas 1 a 4.

**LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e preocupações.** São Paulo. Cortez, 1996.

**REVISTAS SEMANAIS**

**SCHMELKES, Sylvia.** *Qualidade da Educação Básica: módulos de I a XII.* Curso de Atualização Profissional. Portal Educativo das Américas. In: [www.educoas.org/portal.setembro/2004](http://www.educoas.org/portal/setembro/2004).

**SITES DA INTERNET RELACIONADOS AOS TEMAS DO PROGRAMA.**

**VEIGA, Ilma P. A.** *Perspectivas para reflexão em torno do projeto políticopedagógico.* In: VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L. M. G. de. (Orgs.). *Escola: espaço do projeto político-pedagógico.* 7. ed. São Paulo: Papirus, 2003.

**Maia, Christiane Marinatti; Scheibel, Maria Fani.** *Didática: Organização do Trabalho Pedagógico.* Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009. 196 p.